

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 3ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 27/02/2018- 13-17 h.  
Horto Florestal de Tupi – Piracicaba/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO	Cristiano Krepsky (T)
Instituto Florestal	Maria Luisa Bonazzi Palmieri (T)
Instituto de Zootecnia	João José A. de A. Demarchi (T)
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira (T)
Fundação Florestal	Cleide de Oliveira (T)
GAEMA Campinas	Rodrigo Sanches Garcia (T) Flaviana Maluf de Souza (S)
PM de Paulínia / SEDDEMA	Ariadiny Monteiro da Silva (T)

Membros Ausentes com Justificativa	
Entidade	Representante
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira (T)
SANASA / CT-EA	Ana Lúcia F. R. Vieira (C)

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
P.M. de Campinas / Secretaria do Verde / Reconecta	Juliano Braga (T) Ana Pelegrino (S) Gabriel Dias Mangolini Neves (T)
P.M. de Hortolândia	Paulo J. Mancuzzo (T) Gustavo Cherubina (S)
SOS Mata Atlântica	Erika Guimarães (T)

Membros Convidados	
Entidade	Representante
Voluntária	Eng. Agr. Helena Freire

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

**1. Convites/Convocações e Pauta:** Os convites ou convocações e a pauta para participação na 3ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas foram feitos através de mensagem eletrônica, bem como o envio de minuta da ata anterior e demais documentos anexos; **2. Abertura da 3ª Reunião Ordinária (item 1 da pauta):** A abertura da reunião foi realizada às 13:30 h pelo coordenador Cristiano Krepsky (FJPO), dando boas vindas e agradecendo a presença de todos, solicitando que todos façam uma breve apresentação para maior integração do grupo. Os novos membros fizeram alguns comentários iniciais, como a Srta. Ariadiny Monteiro da Silva (PM de Paulínia), que comentou sobre o mini pantanal, a UC do Cerrado (decreto) e a Mata do Parque da Amizade. A Sra. Cleide de Oliveira (Fundação Florestal) se manifestou sobre suas atuações profissionais e carreira dentro

da Fundação Florestal. O Sr. Cristiano passou em seguida a palavra à anfitriã da reunião a Sra. Maria Luisa Palmieri, que em nome da Chefe da Seção Experimental de Tupi, Sra. Denise Zanchetta, que por estar na sede em Rio Claro não pode comparecer à reunião. A Sra. Maria Luisa Bonazzi Palmieri, especialista ambiental do Instituto Florestal, deu as boas-vindas a todos e fez uma breve apresentação da Estação Experimental de Tupi, área protegida administrada pelo Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Segundo Maria Luisa, a unidade foi criada em 1949 para a realização de pesquisas e produção florestal com árvores exóticas, possuía inicialmente cerca de 10 hectares de mata nativa e apresenta-se atualmente com grande parte do seu território com sub-bosques de espécies nativas de Mata Atlântica do interior bastante desenvolvidos. Sua função foi sendo alterada para conservação, educação ambiental e pesquisas sobre espécies nativas e sobre atividades educativas, além do uso público, que sempre foi uma função importante da área. Maria Luisa apresentou os projetos de pesquisa em andamento atualmente na Estação Experimental de Tupi (sobre flora, fungos, educação ambiental e uso público), bem como os programas de educação ambiental (EducaTrilha na escola, Vem pro Horto, Pré PJ-MAIS e "Bacia caipira: seguindo as águas e trazendo histórias") que envolvem diferentes públicos, como professores, estudantes, grupos da terceira idade, ciclistas e comunidade em geral. São alguns dos parceiros da instituição: a ESALQ (professores Doutores João José Parisi e Tereza Cristina Magro), a Prefeitura Municipal de Piracicaba (SEDEMA) e a Associação de Moradores do Bairro de Tupi. Foi solicitado à Sra. Maria Luisa que disponibilizasse sua apresentação a todos os membros do GT; **3. Secretaria: Informes e aprovação da ata anterior (Item 2 da pauta):** ATA: O secretário do GT, João Demarchi (IZ) perguntou sobre correções necessárias na minuta de ATA da 2ª Reunião Ordinária. Não houve apresentação de qualquer sugestão ou correção na ata disponibilizada, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **Informes:** O secretário comentou sobre os documentos anexos enviados: Anexo 1 - Pauta proposta para a 3ª Reunião Ordinária; Anexo 2 - Localização do Horto Florestal de Tupi; Anexo 3 - Plano de Trabalho do GT Rede de Áreas Protegidas; Anexo 4 - Mapeamento dos possíveis integrantes da Rede de Áreas Protegidas, especialmente gestores da UC's; Anexo 5 - Mapeamento das atividades do GT de acordo como Plano de Trabalho e os respectivos responsáveis por essas atividades; Anexo 6 - Esboço inicial do programa do III Seminário de Áreas Protegidas (Tema: Participação Social na criação, implantação e gestão de áreas protegidas); Anexo 7 - Projeto Estratégico do GAEMA (MP

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 3ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 27/02/2018- 13-17 h.  
Horto Florestal de Tupi – Piracicaba/SP

Estadual); Anexo 8 - Questões propostas pelo Cristiano Krepsky para serem inseridas no Plano Estratégico do GAEMA (versão inicial); Anexo 9 - Edital aberto da SOS Mata Atlântica para apoio às Unidades de Conservação; Anexo 10 - Folder digital da Política de Mananciais. O secretário João Demarchi comentou sobre a inclusão do GT-Rede de Áreas Protegidas no site dos Comitês de Bacias PCJ para que todos os documentos sejam disponibilizados. A coordenação do GT entendeu ser necessário a elaboração de uma descrição resumida das funções do grupo para facilitar a comunicação entre os membros e para os novos e ou interessados externos. Essa atividade ficou a cargo do coordenador Cristiano do do secretário João Demarchi; **4. GAEMA/MPE - Projetos Estratégicos (Item 3 da pauta):** Entendeu-se que a parceria será realizada através do GT sem a necessidade de qualquer documento formal de cooperação ou parceria. O Dr. Rodrigo Sanches Garcia e a Dra. Flaviana Maluf de Souza, ambos do GAEMA Campinas, agradeceram a parceria, iniciando-se a discussão dos documentos relacionados para abertura do Inquérito. Dentre os itens discutidos incluiu-se a proposta de uso do termo "Áreas Protegidas" e não "Unidades de Conservação" por englobar outras áreas de preservação importantes, como as unidades experimentais. A Dra. Maria Luisa ficou de fazer um esboço inicial desta justificativa para ser apresentada ao GAEMA. Para os Planos de Manejo entendeu-se necessário a inclusão também de Planejamento Estratégico e Emergencial, devendo os mesmos serem apresentados quando do questionamento feito pelo MP. É muito importante que se pergunte se há algum planejamento que norteie as ações da unidade. Há um levantamento de UC's municipais feito pela SOS Mata Atlântica que pode servir como base. Gestão do território das APAS deve ser delimitado pelo poder público. Deve-se definir os limites físicos das unidades. A Maria Luisa (IF) está finalizando seu doutorado que trata do Diagnóstico do Uso Público das Unidades do Instituto Florestal e da Fundação Florestal, devendo ser muito útil para esse GT. O SIGAP (Decreto Estadual 60.302/2014), traz no seu artigo 27 a necessidade de um Plano de Metas Anual. Deve-se questionar os gestores sobre se há ou não programas, projetos e ou ações relacionadas com pesquisa, educação ambiental, etc. e onde podem ser encontrados para análise. Todos os mapas apresentados devem conter a data de atualização pois é muito comum o uso de mapas antigos e desatualizados. Também entendeu-se ser importante que sejam feitos questionamentos sobre quais são os meios de comunicação e onde estas informações estão disponíveis para cada UC ou Área Protegida. Se há ou não estratégia de comunicação. O documento inicial do Cristiano foi corrigido e será enviado ao

GAEMA para inclusão no inquérito civil sobre esse assunto. O secretário João Demarchi enviará todos os documentos corrigidos ao GAEMA Campinas para análise; **4. Eventos em 2018 (item 4 da pauta):** Após a definição da data (09 de setembro de 2018) e do tema (Participação Social na Criação, Implantação e Gestão de Áreas Protegidas), um primeiro esboço da programação do evento foi apresentado a todos os membros presentes, entendendo-se que o mesmo já está num formato próximo do ideal. Sugestões devem ser feitas ao longo do intervalo entre as reuniões para finalização. **5. Calendário de Reuniões (Item 4 da pauta):** A equipe de coordenação definiu que a próxima reunião será realizada no dia 28 de março de 2018 ainda em lugar não definido. A programação completa para o ano de 2018 será elaborada ao longo das próximas semanas e enviado a todos os membros. As reuniões deverão ser agendadas sempre na semana seguinte a realização das reuniões ordinárias da CT-RN; **6. Retomada do Mapeamento da Rede e Atualização dos Membros do GT (Item 5 da pauta):** Novamente o coordenador comentou sobre a falta de tempo para discussão deste item de pauta, solicitando que todos se manifestem sobre a lista de nomes enviado nos anexos; **7. Definição dos responsáveis pelas atividades do Plano de Trabalho (item 6 da pauta):** Também não houve tempo hábil para discussão deste item, sendo feita apenas uma rápida e superficial análise do documento anexo enviado a todos os membros; **8. Outros Assuntos e Palavra aberta:** Nada a constar, sendo que apenas o secretário João Demarchi ficou de encaminhar todos os documentos necessários para o GAEMA, bem como o documento gerado pela SOS Mata Atlântica sobre as Unidades de Conservação Municipais; **12. Encerramento:** O coordenador Cristiano agradeceu a presença de todos, dando em seguida (17h) encerrada a 3ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas, desejando bom retorno a todos.

Cristiano Krepsky  
Coordenador do GT - Áreas Protegidas

Luiz Sertório Teixeira  
Coordenador Adjunto do GT - Áreas Protegidas

João José Assunção de Abreu Demarchi  
Secretário do GT - Áreas Protegidas